

**Ata da Audiência Pública para discutir sobre o Dia da Capoeira e o Capoeirista.**

Aos (04) quatro dias do mês de agosto do ano de 2017, às (10h) dez horas sob a Presidência e Propositura da vereadora Tereza Nelma, reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada a Praça Marechal Deodoro da Fonseca, número 376 (trezentos e setenta e seis), nesta Capital para discutir sobre o Dia da Capoeira e o Capoeirista. A senhora Presidente, ressaltou o dia em comemoração e registrou as presenças dos grupos Ginga Terapia (formado por jovens) e Novo Despertar da Associação Pestalozzi (composto por senhoras da terceira idade). Convidou a todos para em posição de respeito ouvir a execução do Hino Nacional tocado ao som do berimbau pelos mestres de capoeira. Leu em tribuna o seu pronunciamento referente ao tema em discussão ressaltando a lei nº 5.887/09 de autoria desta vereadora. A seguir convidou para compor a mesa dos trabalhos os senhores: **Elaine Paccola – Representando a SEMED. Elisângela Mercado – Presidente do Conselho Municipal de Educação. Marli Vidinha – Presidente da União dos Conselhos Municipais de Educação do Estado de Alagoas. Contra Mestre Carlos – Representando o Presidente da Federação de Capoeira do Estado de Alagoas. Mestre Girafa – Vice – Presidente da Federação de Capoeira do Estado de Alagoas. Mestre Paulo – Presidente da Federação Alagoana de Capoeira. Mestre Padre – Presidente do Conselho de Mestres do Estado de Alagoas. Patrícia Stankowich – Psicóloga e Pedagoga. Tereza Olegário – Representando a SEMAS e Coordenadora da Desigualdade Racial. Maurício de Jesus – Representando a Fundação Municipal de Cultura.** Facultada a palavra para os membros da Mesa Diretora fizeram uso os senhores: **Mestre Padre – Presidente do Conselho de Mestre do Estado de Alagoas –** fez sua fala através de slide tratando sobre os empecilhos, preconceitos e dificuldades enfrentadas para realizar as atividades da Capoeira. **Mestre Claudio – Presidente da Federação Alagoana de Capoeira –** tratou sobre o trabalho realizado nas escolas bem como da ideia de elaborar cartilhas informativas sobre essa atividade para as crianças. A senhora

Presidente, deu mais subsidio sobre o tema. A seguir, **Contra Mestre Carlos – Presidente da Federação de Capoeira do Estado de Alagoas e Professor de História** – abordou a questão do racismo com a capoeira e registrou a presença dessa atividade nos bairros, exceto no Aldebaran. Citou as leis existentes na Constituição Federal de 1988 em benefício dessa atividade e discorreu em tribuna através de slide sobre as referidas leis ao tempo em que lamentou o descumprimento desses direitos no momento em que são requeridos. Chamou a atenção para os vários debates sobre a lei 10.639/03 e concluiu deixando proposta para a ampliação das leis. A senhora Presidente teceu explicações sobre a importância da lei nº 5.887/09 que deve ser cobrada. Em seguida, **Mestre Girafa** – ressaltou o Dia da Capoeira onde não vê motivos para comemorar e diz não acreditar na administração do Prefeito Rui Palmeira para a cultura citando exemplos de situações que vivenciou. Em seguida, **Mauricio de Jesus – Representando a Fundação Municipal de Ação Cultural** – trouxe o interesse da fundação, de através da capoeira entrar na educação onde precisamos ter acesso a LDB e verificar o que nos priva a esse acesso. Lembrou que os editais antes de sua formação precisam ser publicados. Após, **Elisângela Mercado - Presidente do Conselho Municipal de Educação** – informou a aprovação da resolução em seu artigo 8º, inciso 6, que acontecerá no próximo dia quinze na sala do pleno do COMED e ressaltou a importância da capoeira entrar nas escolas (na educação infantil) chamando a atenção para essa conquista e desafio. Trouxe sugestão para a criação de uma resolução em caráter informativo como também transparente e em tempo hábil. A seguir, **Elaine Paccola – Representando o Setor de Desporto Escolar na SEMED** – lembrou que a atividade da capoeira se encaixa na matéria de educação física onde podemos estar levando para os professores e não vê impedimento na parceria desse projeto. Em seguida, **Marli Vidinha – Presidente da União dos Conselhos Municipais de Educação do Estado de Alagoas** – acredita que a lei 5.887/09 é uma conquista e mencionou o crescimento nos números dos conselhos como também as palavras iniciais da vereadora Tereza Nelma tratando de perseverança, persistência e deixou incentivo para que possamos nos apoiar nessas palavras como um eixo dentro dessa discussão. A senhora presidente, deu mais subsidio sobre o assunto e sugeriu a realização de oficinas específicas entre as fundações bem como solicitou mais atenção aos editais. Após, **Patrícia Stankowich – Psicóloga e Pedagoga** – informou a criação do Projeto Inclusão onde conta com o apoio da vereadora Tereza Nelma e da Prefeitura Municipal

de Maceió. A seguir, **Tereza Olegário – Representando a SEMAS e Coordenadora da Desigualdade Social** – informou a criação do conselho da desigualdade social onde terá uma cadeira para a capoeira e pede o apoio de todos. Passada a palavra para a sociedade civil organizada apresentar as suas reivindicações fizeram uso os senhores: **Ana Marinete (componente do grupo Novo Despertar). Mestre Besouro. Erivaldo Paulino e Denis Angola.** A seguir, a senhora Presidente registrou as presenças de representantes de entidades e instituições e em seguida convidou a todos para em posição de respeito ouvir a execução do Hino da cidade de Maceió dando por encerrada a audiência e agradecendo a presença de todos. Maceió, 04 de agosto de 2017. Maria Jairivane Sena da Silva - Redatora de Atas e Debates.